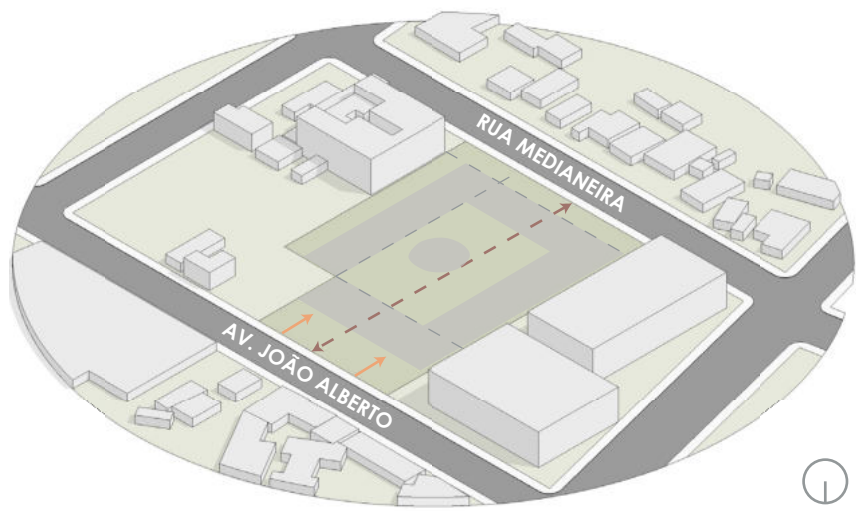
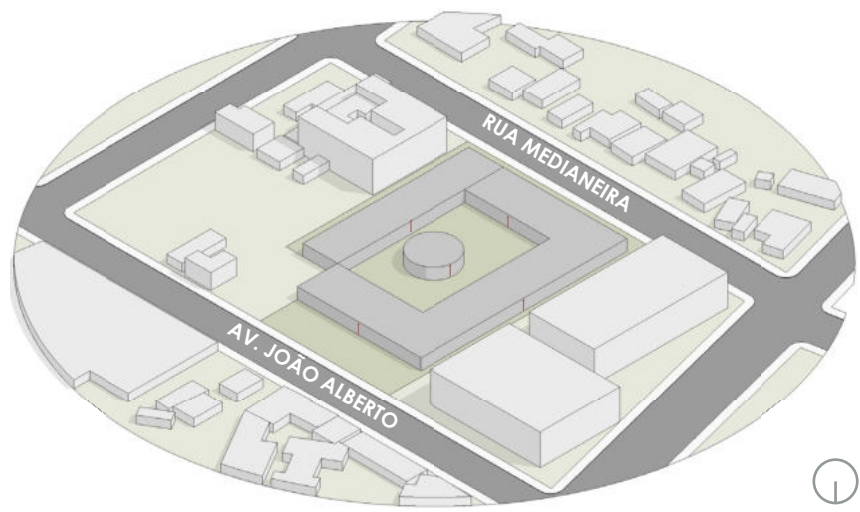




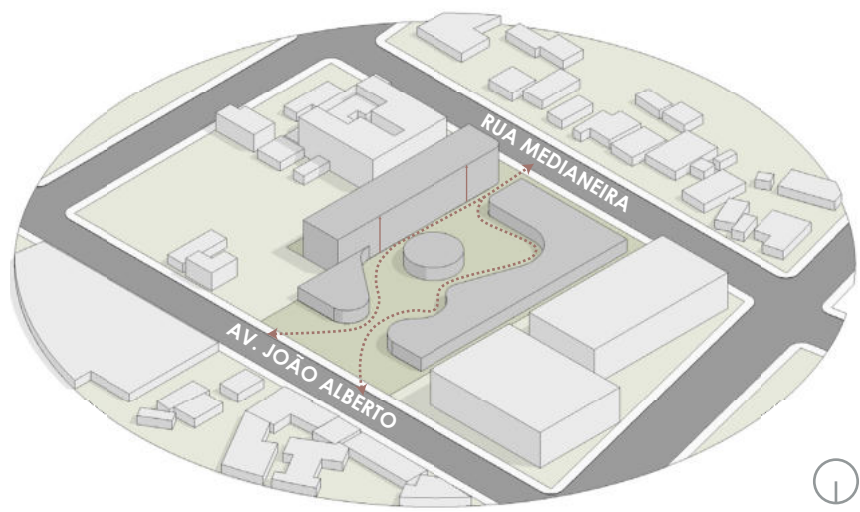
DIRETRIZES

Ao analisar o tema e as itensões do plano diretor para o lote algumas diretrizes se destacam facilmente das outras. Conectar a Av. João Alberto com a Rua Medianeira de forma a encurtar o percurso de usuários e moradores acabará por convidar o pedestre a utilizar a edificação, tornando-a ativa em todos os períodos do dia, aumentando assim o seu público alvo. Esse eixo possibilita a criação de um percurso verde, de forma a materializar o ideal de respiro verde em meio a cidade.



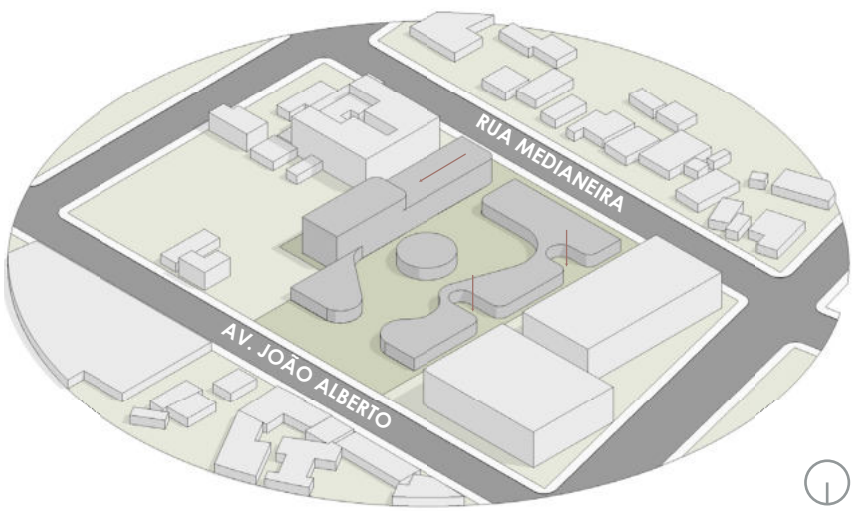
VOLUMETRIA INICIAL

Após alinhar o programa, os condicionantes do lote e as diretrizes, o zonamento acabou se orientando praticamente sem esforços. A estratégia principal foi trazer espaços verdes internos e externos ao lote, descolando a edificação dos limites frontais do terreno e criando uma espécie de pátio interno. Ao centro deste ambiente se localiza o ponto focal do projeto, o Espaço Fé.



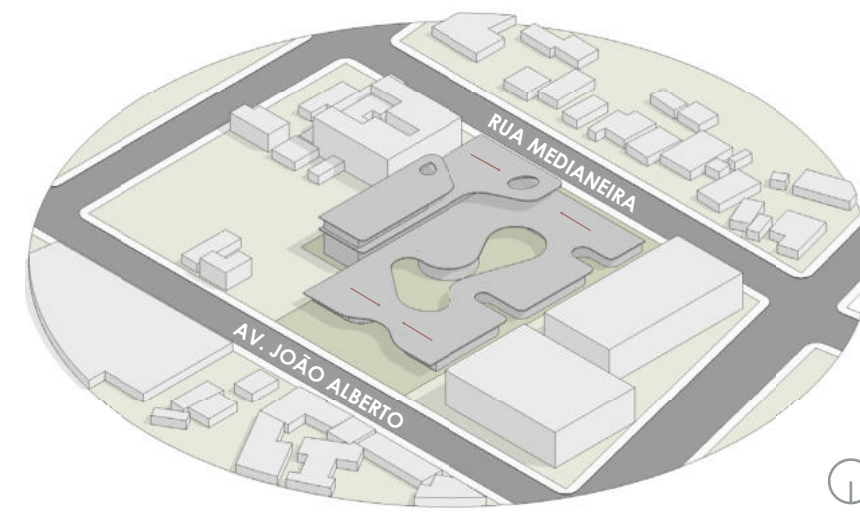
PERCURSO

Com o amadurecimento da proposta notou-se que a apropriação do eixo como percurso proporcionaria visuais interessantes ao usuário e que a concepção de uma arquitetura voltada a essa diretriz tornaria o espaço o refúgio necessário pra região. Optou-se então por criar 2 blocos distintos, mantendo as faces externas ortogonais e tornando as internas fluidas e orgânicas de forma a abraçar o percurso e torná-lo parte da edificação como um todo.



RESPIRO

Ao dispor o programa na volumetria de forma mais precisa tornou-se oportuna a criação de subtrações externas na volumetria como forma de enfatizar ainda mais a relação edificação x natureza, trazendo o paisagismo e o contato exterior para dentro do edifício e proporcionando maior ventilação e iluminação aos ambientes internos. Como estratégia de fluidez e aproveitamento dos visuais da volumetria optou-se por recuar o terceiro pavimento do volume mais ao sul, criando um terraço de convivência mais recluso.



CONEXÃO

Após definida a volumetria geral e o percurso desejado foi alocada cobertura para que todos os ambientes sejam transitáveis independente das condições climáticas, que costumam ser instáveis na região. O traçado da cobertura proporcionou a criação de novos terraços com pontos de contemplação, convivência e descanso. A partir do lançamento dos terraços se optou por negativos na cobertura de forma a diminuir o sobreamento, permitindo luz natural para dentro do edifício ao longo do ano inteiro.



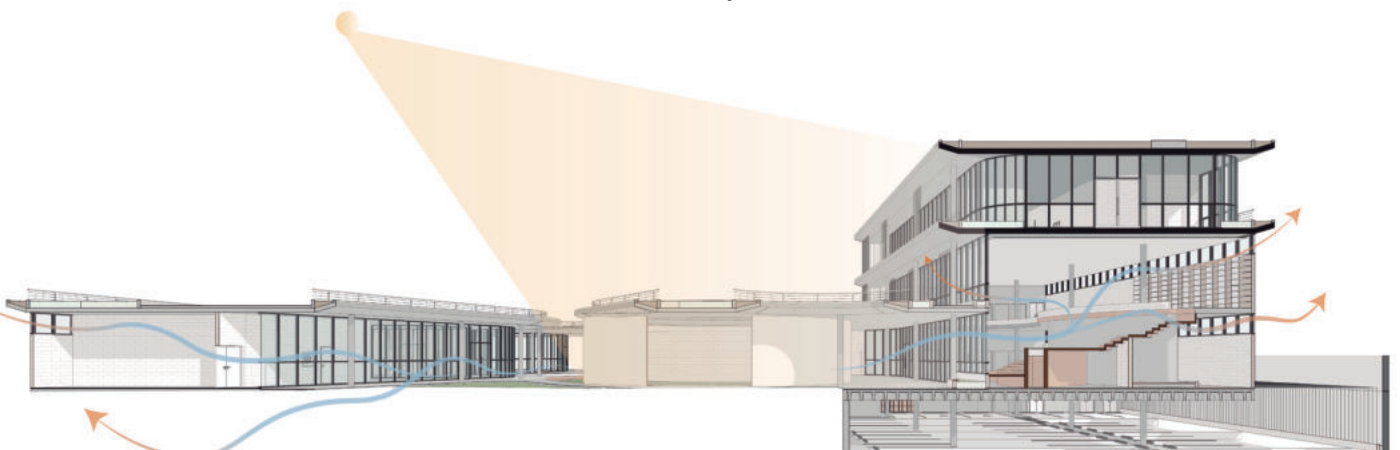
PERFIL SUDOESTE
ESC:1 : 350



IMPLANTAÇÃO COM COBERTURA
ESC:1 : 350



PERFIL NORDESTE
ESC:1 : 350



EDIFICAÇÃO X VEGETAÇÃO

Um dos principais focos do projeto é ressignificar aspectos consolidados sobre o tempo, através do contato com espécies caducifólias, de forma a afuscar o conceito de prazo que o diagnóstico trás consigo, o substituindo com o de ciclo natural e evolutivo da vida. O olhar atento as fazes destas espécies de vegetação revela grande semelhança com as fazes de um paciente oncológico.

ETAPA 1

Folhas amarelando e murchando representam os primeiros sinais que apontam a necessidade de buscar ajuda;

ETAPA 2

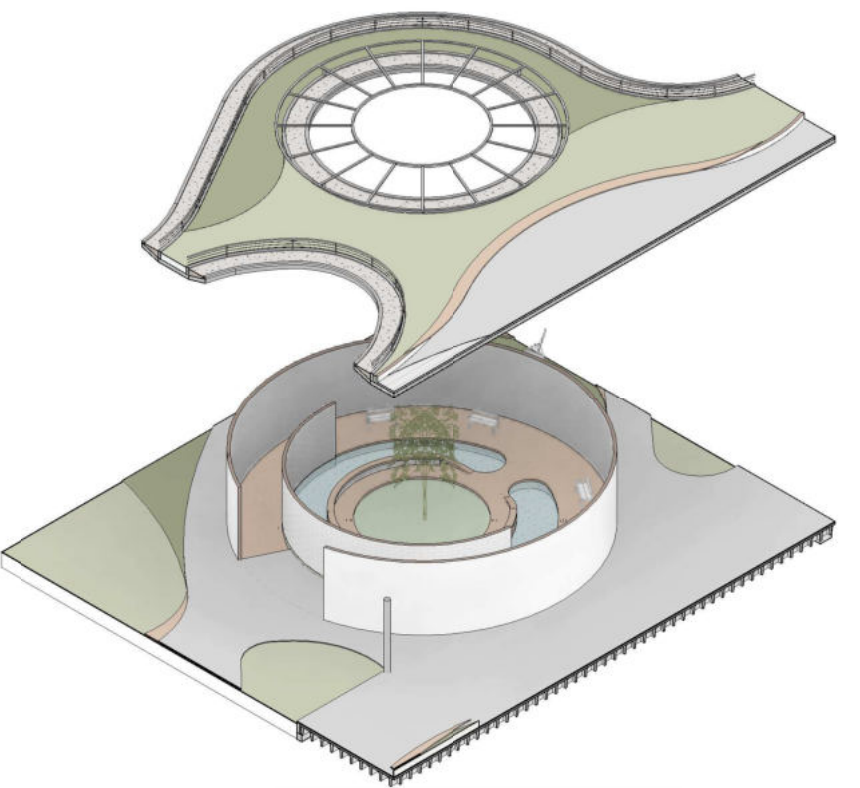
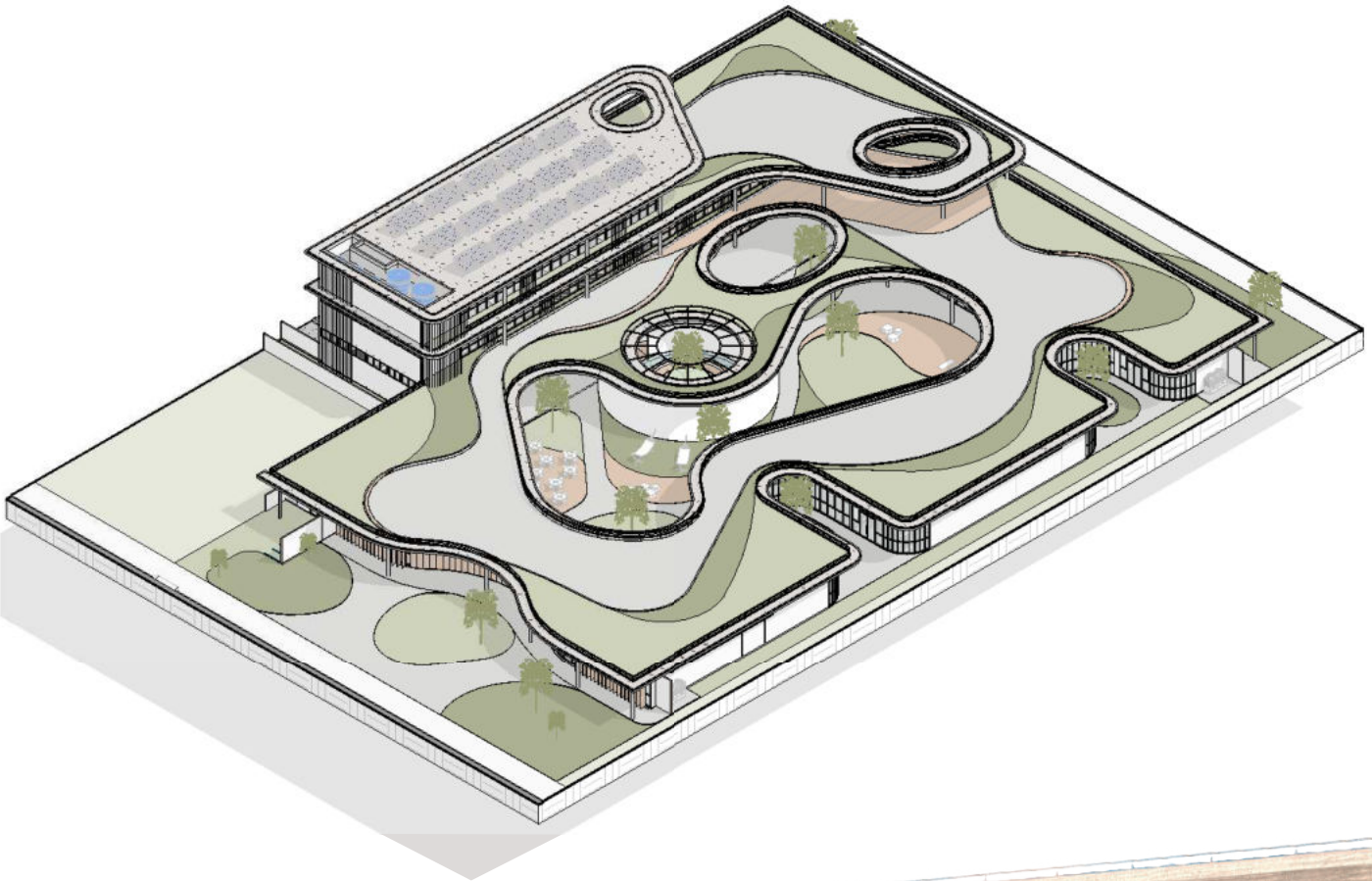
Galhos sem folhas se assemelham a fase de tratamento propriamente dita, onde o paciente volta para si mesmo e o corpo luta para se recuperar de dentro para fora;

ETAPA 3

O surgimento de novas folhas retrata o processo de recuperação do corpo físico que encontra energia necessária para cura e evolução exterior;

ETAPA 4

A pele, os cabelos e toda a camada exterior da qual somos compostos ressurge mais saudável e forte do que nunca, é o nosso desabrochar das flores.

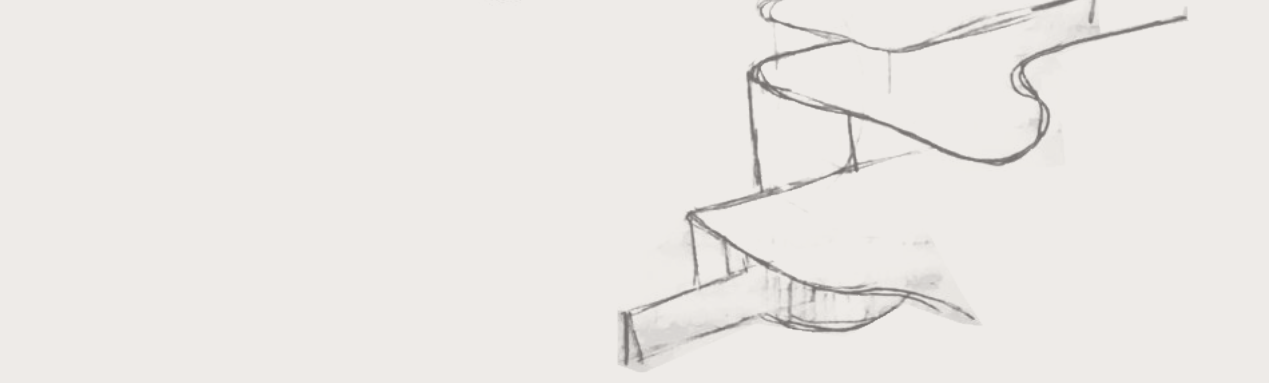
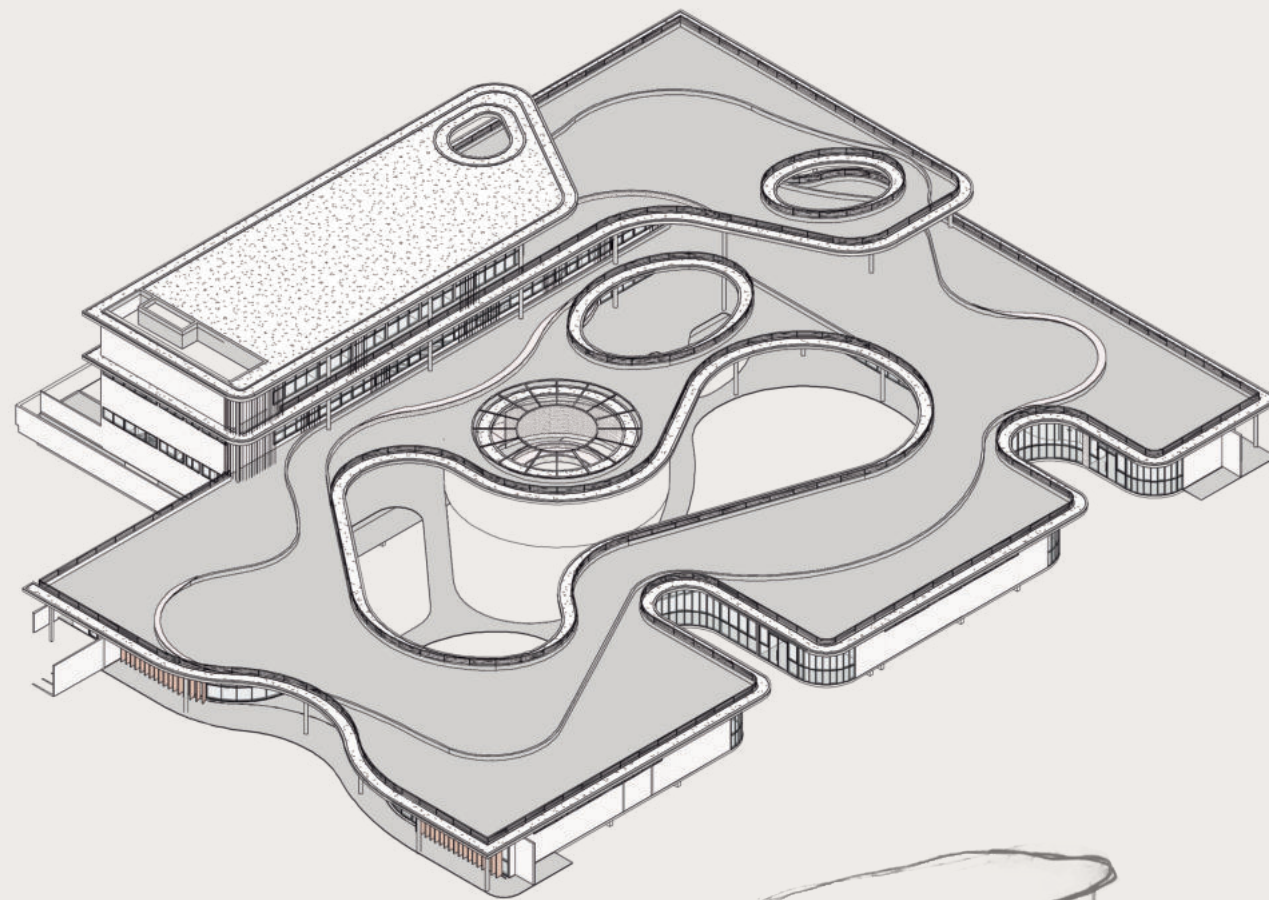
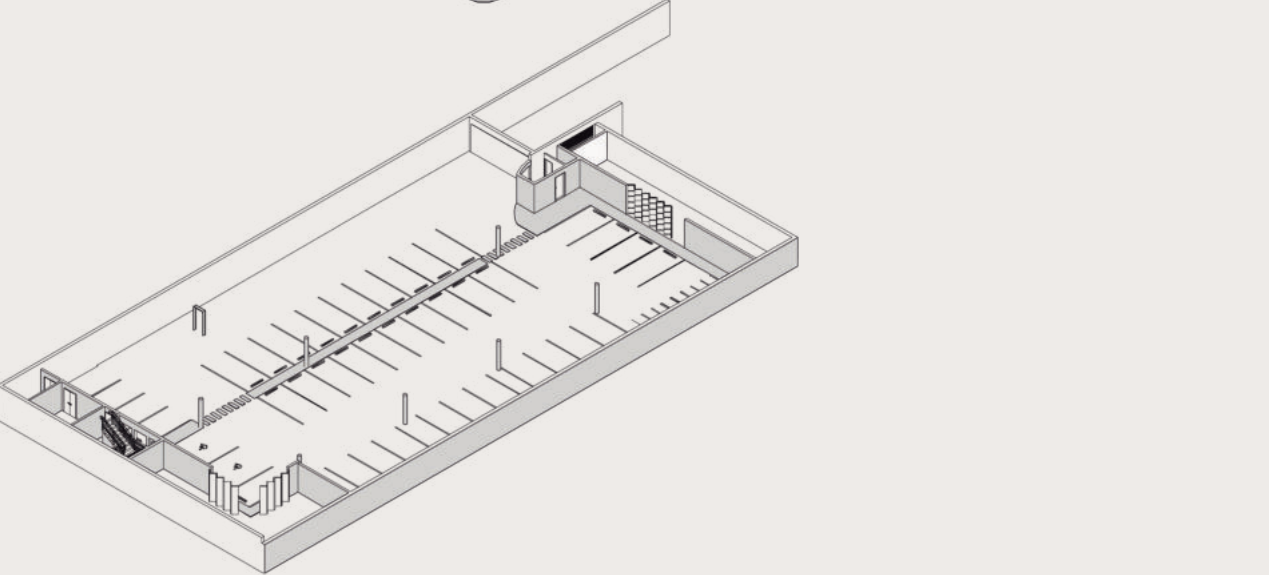
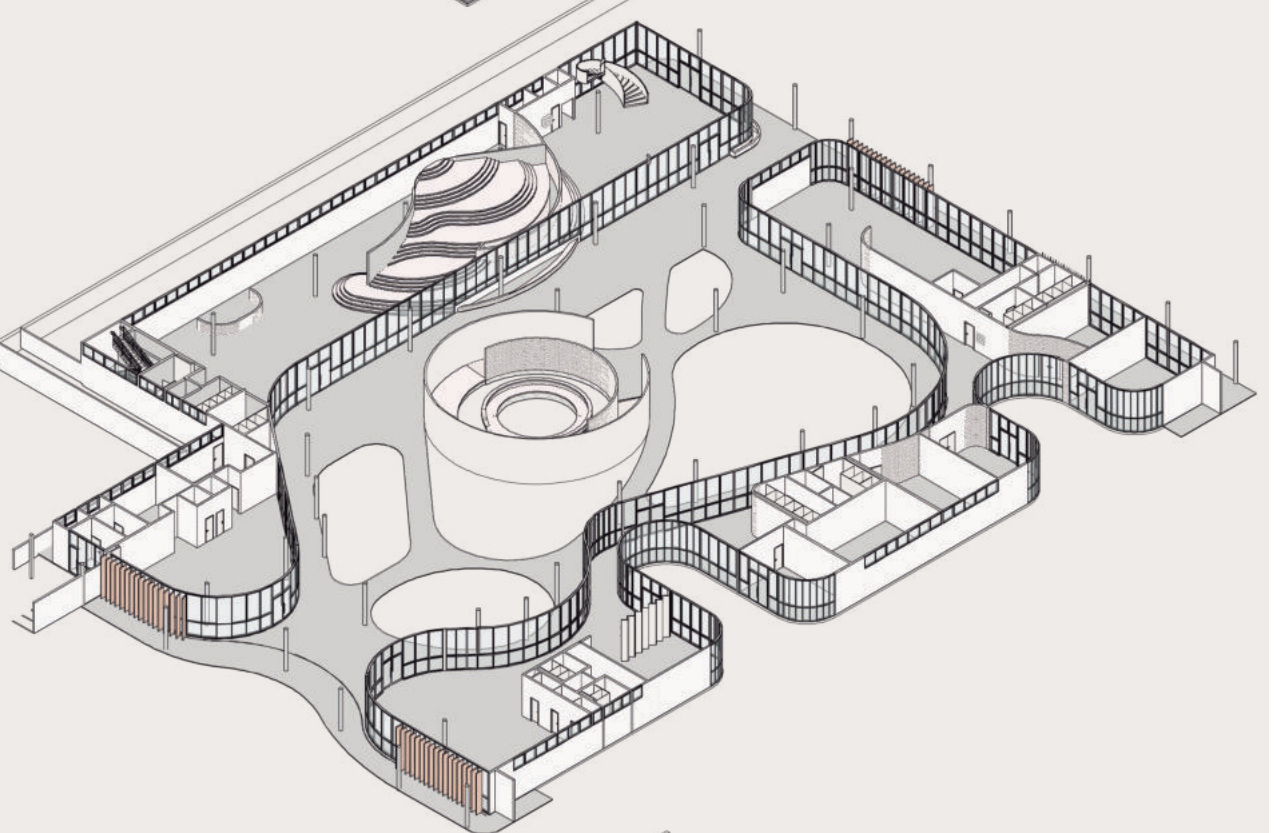
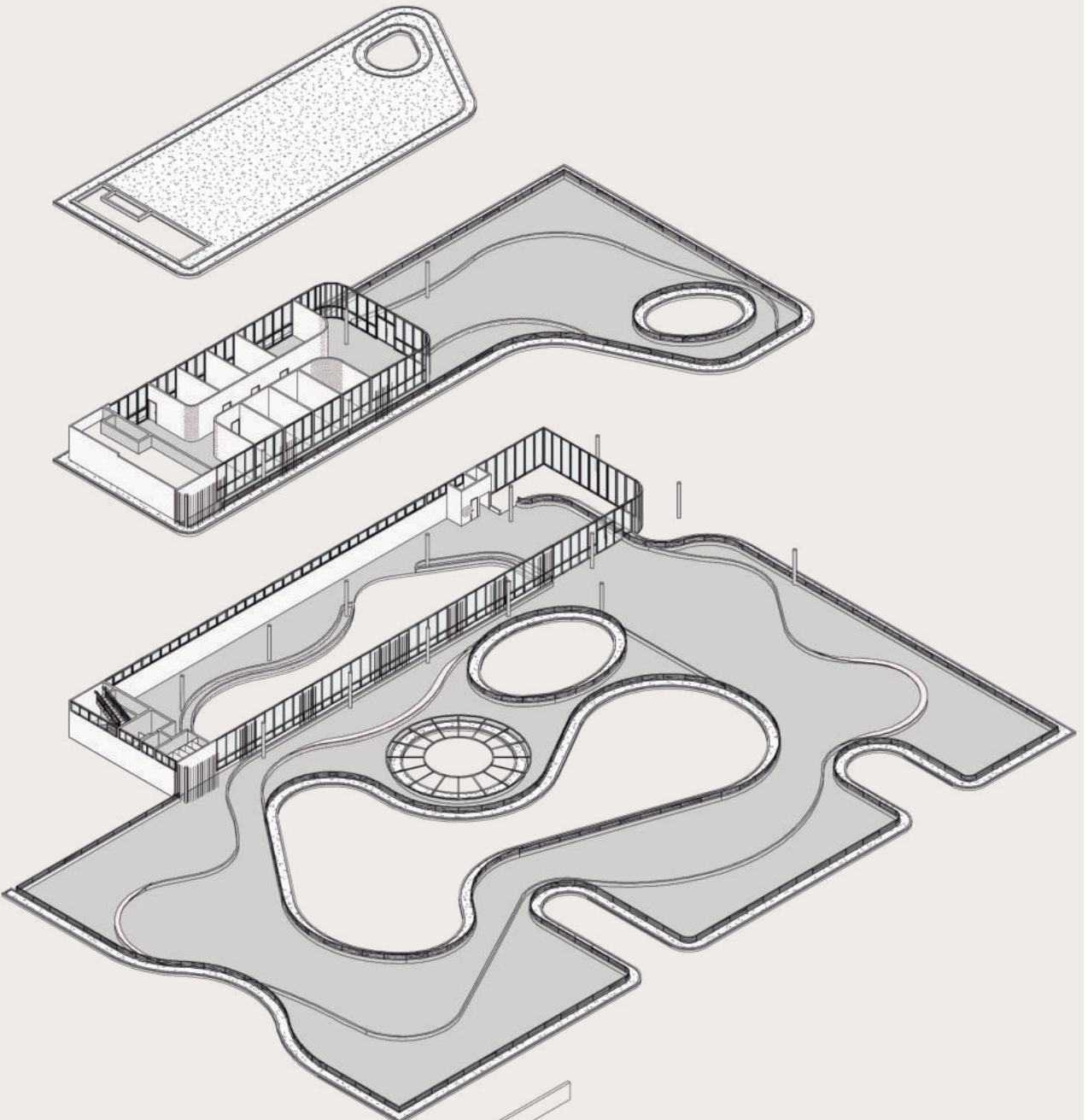
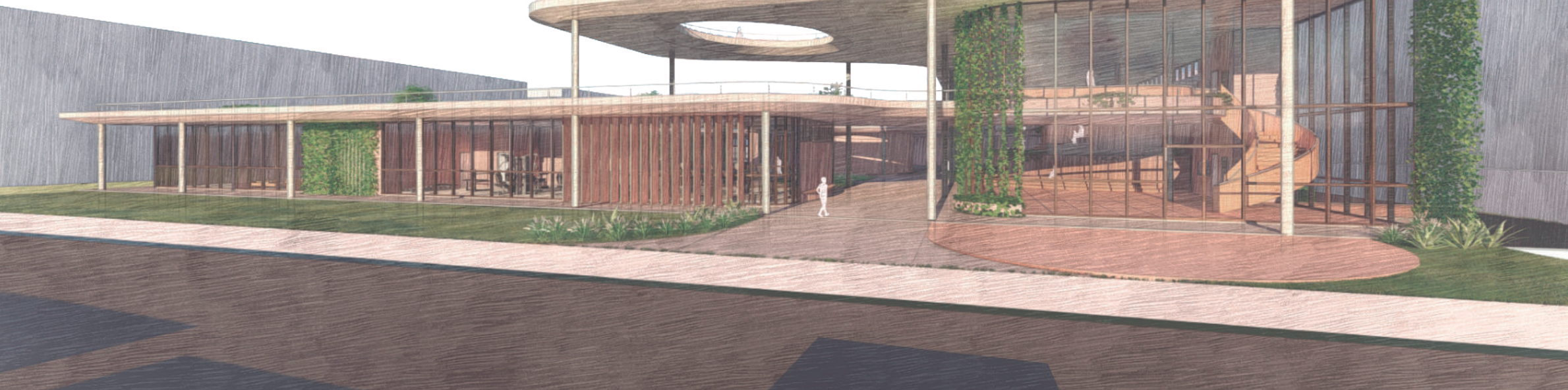


PERCURSO

Sem escala

"Pacientes oncológicos são deixados ao léu para murcharem sob o brilho dessecante das luzes fluorescentes de espaços impensados e negligenciados" Maggie Jenkins

Um diagnóstico de um câncer abala até mesmo o ser humano mais otimista, e ainda assim, a saúde mental é uma das últimas preocupações para esses pacientes e seus familiares, pois há sintomas mais barulhentos e que, por muitas vezes, necessitam de ação imediata, porém é imprevisível o olhar atento ao tipo de ambiente que condicionamos esses pacientes, seja entre consultas ou pré e pós o tratamento. A ideia de um refúgio urbano surge para criar abrigo físico e mental nessas situações de vulnerabilidade.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL